

Saúde e Segurança
no trabalho para
todos!



TRABALHO, SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL

O Centro de Referência Saúde do Trabalhador (CRST) Leste possui uma parceria com o curso de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (USP). Através da disciplina “Prática Supervisionada em Terapia Ocupacional III”, estudantes de terceiro ano são recebidos semestralmente, em diversos serviços no Município de São Paulo, para que adentrem às práticas cotidianas dos serviços com o objetivo de permitir a compreensão das bases conceituais e operativas das redes de serviços setoriais e intersetoriais.

Esse ano Laura Matos e Juliana Cappeletto foram as alunas que optaram por realizar a prática no CRST Leste e acompanharam algumas atividades da rotina do serviço, como o Acolhimento de trabalhadores que procuram assistência no serviço, por exemplo. Para a estudante Laura Matos *“Realizar Práticas no CRST Leste foi uma experiência muito agregadora para minha formação profissional. Perceber os deslocamentos e impactos da atividade trabalho na vida das pessoas, ver na prática como o trabalho é determinante do processo saúde-doença é algo que sem dúvidas levarei e aplicarei para a minha prática profissional”*.

A estudante Juliana Cappeletto considera que *“Esse estágio tem sido muito importante, pois, além de conhecer um lugar novo, tenho compreendido melhor como cuidar das pessoas de forma mais integrada, especialmente através*

do trabalho que é algo importante no cotidiano das pessoas. Também tenho compreendido a importância de tecer redes de cuidado se articulando com as diversas instâncias do SUS e do SUAS”.

Através de suas falas, é possível perceber como as vivências da disciplina foram enriquecedoras para as alunas.

Além dessa disciplina, o CRST também faz parte dos campos de práticas do Programa de Residência Multiprofissional em Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar da USP na Área de Concentração: Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde e Trabalho.

A terapeuta ocupacional Sabrina Grellert, atua como residente. Segundo ela: *“Para o processo formativo, o CRST Leste representa o contato com práticas únicas, próprias deste serviço. Possibilita o contato com a rede pública de saúde, podendo compreender como se organiza a rede de cuidados e vivenciar a atuação multiprofissional. O contato com a vigilância em saúde do trabalhador se coloca como uma experiência exclusiva deste serviço e que é uma ação que aproxima o profissional em formação da realidade do cotidiano dos trabalhadores e suas condições de trabalho”*.

A aproximação entre a Universidade e os serviços do SUS é fundamental para a formação dos futuros profissionais aptos a atuar em equipes multiprofissionais e a lidar com as diferentes realidades da população.

ACONTECEU NO CRST LESTE

VISITA AOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE – CRPICS

No dia 22 de novembro/2022 a Terapeuta Ocupacional - TO Camilla, a Dentista Silvana e a Residente de TO Sabrina que fazem parte da equipe do CRST Leste, visitaram CRPICS Primavera Ermelino Matarazzo e Guaianases. As visitas tiveram como objetivo aproximar os diferentes pontos de atenção do cuidado do usuário, entendendo o que os CRPICS podem ofertar à população e informando qual o papel do CRST Leste no cuidado integral dos trabalhadores.

O CRPICS é um serviço de saúde que visa a promoção, prevenção, e reabilitação em saúde, utilizando métodos naturais e práticas corporais. Na cidade de São Paulo existem 6 CRPICS e as atividades oferecidas podem variar de serviço para serviço. Os endereços e contatos podem ser consultados no site da Prefeitura de São Paulo.

Outra atribuição deste serviço é oferecer capacitação e suporte técnico em Práticas Integrativas e Complementares aos demais serviços da Rede de Atenção à Saúde do SUS.



A equipe do CRST Leste foi recebida no CRPICS Primavera pela Sônia, Psicóloga e instrutora de práticas e Gedeilda, coordenadora do serviço.



No CRPICS de Guaianazes a recepção foi realizada pela Vanessa, coordenadora do serviço, e pelo Sidnei, instrutor de práticas.

Os serviços funcionam de porta aberta, ou seja, qualquer munícipe pode acessar o serviço, sem necessitar de encaminhamento, com exceção da acupuntura que o encaminhamento é feito via encaminhamento médico e agendado pelo setor de Regulação da UBS. A primeira vez que o usuário vai ao serviço é feito um acolhimento para entender as demandas e identificar quais as práticas de interesse.

REUNIÃO COM SINDICATO DA SOCIOEDUCAÇÃO DE SÃO PAULO - SITSESP

No dia 07 de novembro o CRST Leste se reuniu com representantes do sindicato SITSESP, uma entidade sindical que representa os Trabalhadores das Fundações Públicas de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Privação de Liberdade do Estado de São Paulo.

A Psicóloga Solange e a Enfermeira Kátia do CRST Leste, junto com Aline Salvador secretária geral e Antônia Souza secretária da saúde do trabalhador do SITSEP se reuniram com o intuito de aproximação entre a entidade sindical e CRST Leste para uma atenção integral à saúde dos servidores socioeducativos.



CURSO EAD – SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Em dezembro mais uma turma do Curso – “SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE” foi concluída.

Esse curso faz parte da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, a Divisão de Saúde do Trabalhador – DVISAT da Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA, os Centros de Referência de Saúde do Trabalhador – CRSTs e a Escola Municipal de Saúde – EMS, visando capacitar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde para identificarem os riscos e agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Desde a inauguração do curso já foram concluídas 07 turmas. No CRST Leste o curso acontece sob a tutoria da enfermeira Kátia Arcanjo.

Fiquem atentos à próxima turma em 2023! Dúvidas entre em contato com o CRST Leste.

CAPACITAÇÃO PARA A REDE INTERSETORIAL SOBRE TRABALHO INFANTIL E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM ADOLESCENTES

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CRST Leste promoveu a capacitação presencial **“Prevenção de Acidentes de Trabalho com crianças e adolescentes - Intersetorialidade na atenção integral à saúde e garantia de direitos”**.

O evento aconteceu no dia 16 de dezembro e participaram trabalhadores da assistência e vigilância em saúde, conselheiros de saúde, profissionais das diversas áreas intersetoriais como ongs de empregabilidade de pessoas com deficiência e jovens em vulnerabilidade social.

O trabalho infantil é a atividade econômica e/ou atividade de sobrevivência, com ou sem finalidade de lucro, remunerada ou não, realizada por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 (dezesseis) anos. A partir dessa idade até 18 anos somente em condições especiais.

A execução de atividades laborativas de crianças e adolescentes é uma realidade que pode expor essa população a acidentes e adoecimentos relacionados ao trabalho. O aumento da vulnerabilidade social frente a atual crise econômica tende a aumentar a exposição de crianças e adolescentes a situações de trabalho proibidas e perigosas.



Participantes da capacitação junto à equipe do CRST Leste

A ampliação da identificação e cuidado intersetorial dessa problemática se faz necessária para garantia da atenção integral à saúde e de direitos dessa população.

Elaborado por Camilla de Paula Zavarizzi

Terapeuta Ocupacional no CRST Leste

Atua nas ações de assistência e vigilância em Saúde

ANÁLISE DA SITUAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

POR LUCIENE RONDÃO E EDWARD MIDORIKAWA

Os indicadores epidemiológicos são obtidos em sistemas nacionais de Informação de Saúde como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Os dados desses sistemas são importante para o Campo da Saúde do Trabalhador pois é possível identificar como estão as condições de trabalho e nortear as ações de Vigilância e assistência em Saúde do Trabalhador.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste tem levantado informações para acompanhamento dos dados de morbimortalidade relacionada ao trabalho da região leste. Além da importância epidemiológica esses dados também fazem parte do monitoramento do Qualifica CEREST.

Os seguintes indicadores epidemiológicos são levantados com base na Nota Informativa 61/ 2018—CGSAT/SVS/MS:

- Incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho;
- Incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- Incidência de acidente de trabalho
- Mortalidade por acidente de trabalho;
- Proporção de preenchimento do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito (DO);
- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbito (DO);
- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.

Neste Boletim Informativo serão apresentados dados epidemiológicos relacionados à Saúde do Trabalhador na região da Coordenadoria Regional de Saúde Leste - CRS Leste do período de janeiro a novembro, correspondente ao 3º quadrimestre acumulado de 2022. A incidência foi calculada com base na População Economicamente Ativa Ocupada – PEAO, total de 5.549.787 pessoas na Cidade de São Paulo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A tabela 01, abaixo, mostra a incidência na região da CRS Leste de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena e a incidência.

TABELA 01. Distribuição e Incidência de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico – AT Bio e Intoxicação Exógena, 3º quadrimestre acumulado - Janeiro a Novembro de 2022. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste, MSP, 2022.		
AGRAVO	Nº	Incidência/1000
Acidente de Trabalho	1250	0,23
AT Bio	595	0,11
Intoxicação Exógena*	73	0,0132

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 30/11/2022

Conforme a tabela 01, pode-se verificar que em relação ao número de pessoas que moram e exercem atividades laborais na zona leste de SP a incidência de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com material biológico e intoxicação exógena é baixo.

A tabela 02, abaixo, mostra a quantidade de notificações no SINAN por Doenças Relacionadas ao Trabalho- DRT e a incidência total na região da CRS Leste .

TABELA 02. Distribuição e Incidência de Doenças Relacionadas ao Trabalho, por Coordenação Regional de Saúde Leste. Janeiro a Novembro – 3º Quadrimestre Acumulado, MSP, 2022.	
Doenças Relacionadas ao Trabalho	Nº
Transtornos Mentais relacionados ao trabalho - TMRT	17
Lesão por esforço repetitivo / Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho - LER/DORT	27
Pneumoconiose	0
Câncer Relacionado ao Trabalho	0
Dermatose ocupacional	0
Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR	0
Total	44
Incidência/1000	0,0079
Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 30/11/2022	

Na tabela 02 podemos verificar que os casos mais notificados foram de LER/DORT e os TMRT. No atendimento assistencial do CRST Leste, observamos um crescimento do número de trabalhadores acometidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho. As principais queixas são situações de assédio moral no trabalho, desgaste mental, estresse e sobrecarga desencadeando sintomas como insônia, choro, tristeza, pânico, entre outros, muitas vezes incapacitando o trabalhador a continuar exercendo suas atividades laborais, trazendo diversos prejuízos para a vida. As LER/DORT também representam um importante tópico de discussão, aprofundamento e novas propostas para minimizar a sobrecarga osteomuscular e lesões por esforços repetitivos nas linhas de produção de montagem, nos trabalhos de digitação, no carregamento de materiais, entre outros.

Conforme os dados das tabelas 01 e 02 o número total das Doenças e Agravos Relacionadas ao Trabalho - DART é de 1962 e incidência de 0,3535. Quando pensamos no tamanho do território e número de habitantes, percebe-se que pode haver uma importante subnotificação de casos, e que os números expressados podem não corresponder à realidade do território.

A tabela 03, abaixo, mostra a quantidade total de óbitos ocorridos no município de São Paulo, quantidade de óbito por causa externa, quantidade de óbito devido acidente de trabalho (óbito AT “sim”), quantidade de óbito nos quais as Declarações de Óbitos—DO tiveram preenchidos no campo Acidente de Trabalho “sim” ou “não”.

QUALIFICA CEREST, VOCÊ SABE O QUE?

O Qualifica CEREST é um instrumento do Ministério da Saúde de monitoramento das ações desenvolvidas pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de todo o Brasil. Ele é composto pelos indicadores relacionados às ações de vigilância, assistência e educação permanente em saúde do trabalhador.

TABELA 03. Distribuição da quantidade total de óbitos, óbito por causa externa, óbito "sim" e "não", óbito "sim", de Janeiro a Novembro 3º quadrimestre acumulado. MSP, 2022.

	Nº
Total Óbito	59.911
Óbito causa externa	3563
Óbito AT "sim"	6
Óbito AT "sim" ou "não"	83
Incidência de óbitos relacionados ao trabalho/1000	0,00018019
Fonte: DOSP 2022/Tabwin/SIM/SMS/PMSP. Data do acesso: 22/11/2022	

Na tabela 03 podemos observar que a incidência de óbitos relacionados ao trabalho é baixa, porém devido ao não preenchimento do campo acidente de trabalho nas declarações de óbito (DO) (foram apenas em 83 declarações com este campo preenchido), a informação não é consistente.

A tabela 04 mostra a análise do preenchimento do campo "ocupação" nas fichas do SINAN e SIM.

TABELA 04. Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" em DART no SINAN, e óbito no SIM, MSP, 2022.

Notificação SINAN DART	Nº	%
Total	4688	100
Campo ocupação preenchido	595	92,08
Notificação SIM	Nº	%
Total	15661	100
Campo ocupação preenchido	13641	87,10
Fonte: DOSP 2022/Tabwin/SIM/SMS/PMSP. Data do acesso: 22/11/2022		

Na tabela 04 apresentamos as fichas de notificação em SINAN e em SIM; verificamos que a porcentagem de preenchimento do campo "ocupação" é de extrema importância para as atividades de vigilância em Saúde do Trabalhador, pois permite que os acidentes sejam investigados de acordo com as funções exercidas pelos trabalhadores e que sejam mensurados os riscos a que determinadas categorias profissionais estão expostas.

A análise dos dados tem o objetivo de conhecimento do território, para que possamos pensar em propostas para diminuir a incidência das DART, auxiliando as empresas através do conhecimento técnico-científico com mudanças nos processos e na organização do trabalho, proteção em máquinas entre outras ações com objetivo de promover e proteger a saúde dos Trabalhadores.